

Juventude e movimentos na/da cidade: experienciando a promoção de saúde

Resumo

Neste artigo nos propomos a compartilhar as inquietações provocadas e os saberes construídos de uma experiência de pesquisa-intervenção em Psicologia, em um grupo de discussão com jovens em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) na periferia de uma cidade no Estado de Minas Gerais. Tendo como base teórica a Psicologia Histórico-Cultural, o intuito foi a promoção de saúde através da construção e produção coletiva de sentidos e do olhar atento ao movimento de ocupação do território por jovens residentes da área de abrangência da UBS. O grupo teve como disparador principal o recurso estético da fotografia e consolidou-se em um espaço horizontal em que foi possível propiciar o diálogo e a reflexão. Assim foi possível pensar o processo de inclusão-exclusão vivenciado por essa juventude no âmbito da situação econômica, das suas possibilidades e impossibilidades, das situações de segurança e perigo, dos sentimentos, das vivências e das amizades que permeiam seu cotidiano bem como problematizar as políticas públicas voltadas para esse público.

Palavras-chave: Promoção da saúde; Pesquisa-intervenção; Juventude.